LUMEN ET VIRTUS
ISSN: 2177-2789

O MASCARAMENTO RECÍPROCO ENTRE ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO E DISLEXIA

THE RECIPROCAL MASKING BETWEEN HIGH ABILITIES/GIFTEDNESS AND DYSLEXIA

EL ENMASCARAMIENTO RECÍPROCO ENTRE ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTACIÓN Y DISLEXIA

https://doi.org/10.56238/levv17n63-072

Data de submissão: 13/07/2026 **Data de publicação:** 27/08/2026

Priscila Krawczyk
Graduanda em Pedagogia
Instituição: Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR)
E-mail: priscilakrawczykbotteon@gmail.com

RESUMO

A coexistência de altas habilidades/superdotação e dislexia constitui uma forma de dupla excepcionalidade marcada por um perfil de aprendizagem heterogêneo. As capacidades elevadas de raciocínio, compreensão e criatividade podem compensar parcialmente as dificuldades de leitura e escrita, fazendo com que algumas crianças apresentem rendimento escolar aparentemente satisfatório e permaneçam sem identificação. Em sentido inverso, as dificuldades associadas à dislexia podem reduzir resultados globais e ocultar o potencial de altas habilidades. Este texto discute o mascaramento recíproco entre essas condições, os sinais que devem ser observados por professores e equipes pedagógicas e as consequências da identificação tardia ou incompleta. A literatura analisada reforça a necessidade de avaliações multidimensionais, intervenções específicas para as dificuldades e oportunidades educacionais que também desenvolvam as potencialidades do estudante.

Palavras-chave: Dupla Excepcionalidade. Altas Habilidades. Superdotação. Dislexia. Identificação Escolar.

ABSTRACT

The coexistence of high abilities/giftedness and dyslexia constitutes a form of twice-exceptionality marked by a heterogeneous learning profile. High reasoning, comprehension, and creativity capacities can partially compensate for reading and writing difficulties, causing some children to show apparently satisfactory academic performance and remain unidentified. Conversely, difficulties associated with dyslexia can lower overall results and mask gifted potential. This text discusses the reciprocal masking between these conditions, the signs that should be observed by teachers and pedagogical teams, and the consequences of late or incomplete identification. The literature analyzed reinforces the need for multidimensional evaluations, specific interventions for difficulties, and educational opportunities that also develop the student's potential.

Keywords: Twice-exceptionality. High Abilities. Giftedness. Dyslexia. School Identification.

RESUMEN
La coexistencia de altas habilidades/superdotación y dislexia constituye una forma de doble excepcionalidad marcada por un perfil de aprendizaje heterogéneo. Las capacidades elevadas de razonamiento, comprensión y creatividad pueden compensar parcialmente las dificultades de lectura y escritura, haciendo que algunos niños presenten rendimiento escolar aparentemente satisfactorio y permanezcan sin identificación. En sentido inverso, las dificultades asociadas a la dislexia pueden reducir resultados globales y ocultar el potencial de altas habilidades. Este texto discute el enmascaramiento recíproco entre estas condiciones, los signos que deben ser observados por docentes y equipos pedagógicos y las consecuencias de la identificación tardía o incompleta. La literatura analizada refuerza la necesidad de evaluaciones multidimensionales, intervenciones específicas para las dificultades y oportunidades educativas que también desarrollen las potencialidades del estudiante.

Palabras clave: Doble Excepcionalidad. Altas Habilidades. Superdotación. Dislexia. Identificación Escolar.

1 INTRODUÇÃO

A dupla excepcionalidade refere-se à coexistência de uma capacidade elevada, talento ou potencial em uma ou mais áreas com uma deficiência, transtorno do neurodesenvolvimento ou dificuldade específica de aprendizagem. Quando altas habilidades/superdotação e dislexia aparecem simultaneamente, a criança pode demonstrar raciocínio avançado, criatividade, amplo vocabulário e compreensão conceitual, ao mesmo tempo que enfrenta dificuldades persistentes na decodificação de palavras, na fluência leitora, na escrita e na ortografia. Essa combinação produz um perfil desigual, no qual forças e fragilidades não se anulam, mas interagem de maneira complexa (Gilman *et al.*, 2013; Sena *et al.*, 2024).

A identificação desse perfil é difícil porque as duas condições podem se mascarar reciprocamente. As capacidades elevadas podem sustentar um desempenho suficiente para evitar suspeitas de dislexia, enquanto as dificuldades de leitura e escrita podem reduzir resultados acadêmicos e psicométricos, impedindo o reconhecimento das altas habilidades. Como consequência, alguns estudantes são identificados apenas como superdotados, outros apenas como disléxicos e outros permanecem sem qualquer identificação específica. Nesses casos, o atendimento escolar tende a considerar somente uma parte de suas necessidades (Gilman *et al.*, 2013; Jelly & Cormier, 2024).

2 COMO AS ALTAS HABILIDADES PODEM COMPENSAR OU OCULTAR SINAIS DA DISLEXIA

Crianças com altas habilidades podem empregar recursos de raciocínio e linguagem para contornar parcialmente as dificuldades geradas pela dislexia. A compreensão do contexto, o vocabulário amplo, a capacidade de formular hipóteses e o conhecimento prévio permitem antecipar sentidos, deduzir palavras e construir uma representação global do texto, mesmo quando a leitura é lenta ou imprecisa. Desse modo, a criança pode compreender uma história, responder a perguntas complexas e discutir conceitos com profundidade, embora ainda apresente dificuldade para ler palavras desconhecidas, automatizar a decodificação ou escrever com precisão.

Padeliadu e Voulgari (2026), em estudo com 150 estudantes, verificaram que o grupo com altas habilidades e dificuldades de aprendizagem apresentou desempenho em decodificação e fluência semelhante ao de estudantes com dislexia de inteligência média, mas compreensão leitora significativamente superior. Os resultados indicam que o raciocínio de ordem superior pode favorecer a construção de significado, sem eliminar as limitações básicas de leitura. Assim, boa compreensão não deve ser interpretada como prova de ausência de dislexia, especialmente quando coexistem lentidão, esforço excessivo e baixa automatização.

A compensação também pode aparecer na resposta às intervenções. No relato de caso de Sena *et al.* (2024), uma criança com altas habilidades e dislexia apresentou melhora no processamento

fonológico, na leitura e na escrita após um programa de remediação fonológica. Os autores ressaltam a relevância do desenvolvimento dessas habilidades:

> A remediação fonológica mostrou-se eficaz para a melhoria do processamento fonológico, da leitura e da escrita do participante com dupla excepcionalidade (AH/SD e dislexia do desenvolvimento). O estudo reforça a importância da identificação e da intervenção precoce em crianças com perfil de dupla excepcionalidade para que o potencial dessas crianças possa ser plenamente desenvolvido. (Sena *et al.*, 2024, p. 8).

Os autores sugerem que as potencialidades da criança podem ter favorecido a superação de algumas dificuldades. Entretanto, como o estudo analisou apenas um caso, seus resultados não permitem afirmar que toda criança duplamente excepcional responderá da mesma forma. A intervenção continua necessária, e as altas habilidades não devem ser usadas como justificativa para negar apoio especializado.

3 POR QUE ALGUMAS CRIANÇAS NÃO APRESENTAM BAIXO RENDIMENTO SUFICIENTE PARA DESPERTAR SUSPEITAS

Muitas práticas escolares utilizam notas baixas, reprovação ou desempenho inferior ao nível da série como principais sinais de dificuldade de aprendizagem. Esse modelo pode deixar de identificar estudantes duplamente excepcionais, pois suas capacidades cognitivas, o esforço intenso e as estratégias compensatórias podem manter os resultados dentro da média. Uma criança com potencial muito elevado pode apresentar leitura apenas mediana e, ainda assim, ser considerada plenamente adequada quando comparada somente com os colegas da mesma turma.

Gilman *et al.* (2013) destacam que o desempenho correspondente ao nível escolar não exclui a existência de deficiência ou transtorno de aprendizagem. Para um estudante de alta capacidade, um resultado médio pode representar rendimento significativamente inferior ao esperado em relação ao próprio potencial. A avaliação, portanto, deve considerar discrepâncias internas entre áreas de força e de dificuldade, e não apenas a distância entre o aluno e a média da classe. Sobre essa questão, Gilman *et al.* (2013) enfatizam:

> Estudantes duplamente excepcionais necessitam de uma abordagem de avaliação abrangente que identifique tanto suas habilidades superiores quanto suas necessidades educacionais especiais. A ausência de um diagnóstico adequado frequentemente resulta na falta de serviços educacionais apropriados, comprometendo o desenvolvimento acadêmico e socioemocional desses alunos. (Gilman *et al.*, 2013, p. 5).

Além disso, a nota final não revela o custo necessário para alcançá-la. Alguns estudantes precisam de tempo muito maior para ler e escrever, repetem instruções várias vezes, recebem ajuda constante da família, estudam por períodos excessivos ou deixam de participar de atividades de interesse para concluir tarefas básicas. A aparente adequação do resultado pode ocultar fadiga,

ansiedade e dependência de apoio. Por isso, professores devem observar não somente o produto entregue, mas também a velocidade, a autonomia, o esforço e as estratégias utilizadas durante sua realização.

4 COMO A DISLEXIA PODE ESCONDER O POTENCIAL DE ALTAS HABILIDADES

O mascaramento ocorre também no sentido inverso. Dificuldades de leitura, escrita, memória de trabalho, sequenciamento e velocidade podem reduzir o desempenho em avaliações escolares e em índices globais de inteligência. Quando a identificação das altas habilidades depende exclusivamente de notas elevadas ou de um quociente intelectual total rígido, as fragilidades associadas à dislexia podem diminuir a pontuação geral e ocultar capacidades superiores presentes em áreas específicas.

Padeliadu e Voulgari (2026) observaram que estudantes duplamente excepcionais apresentavam raciocínio verbal, fluido e visuoespacial comparável ao de estudantes superdotados, mas desempenho inferior em memória de trabalho. A combinação de índices muito diferentes em uma única pontuação global pode produzir uma imagem incompleta do funcionamento cognitivo. Por esse motivo, a avaliação deve examinar o perfil de resultados, incluindo raciocínio, memória de trabalho, velocidade de processamento, linguagem, leitura, escrita e compreensão, em vez de depender de um único número.

A escola também pode interpretar o aluno somente a partir de suas dificuldades acadêmicas. Nessa situação, criatividade, pensamento abstrato, capacidade de resolver problemas e interesses aprofundados recebem pouca atenção. Alves e Nakano (2015), ao avaliarem 13 crianças com dislexia, encontraram quatro participantes com desempenho criativo superior ou acima da média. As autoras destacam:

> A identificação do potencial criativo em crianças com dislexia revela a importância de uma avaliação ampla que contemple não apenas as limitações na linguagem escrita, mas também os recursos e talentos que podem ser explorados no contexto educacional. (Alves & Nakano, 2015, p. 12).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O mascaramento recíproco entre altas habilidades/superdotação e dislexia reforça a necessidade de superarmos abordagens homogêneas e simplistas de avaliação educacional. A identificação eficaz desses estudantes requer uma olhar atento às assimetrias do desenvolvimento, valorizando tanto as áreas de alto desempenho cognitivo quanto a oferta de suporte especializado para as barreiras na leitura e na escrita. A garantia de práticas pedagógicas verdadeiramente inclusivas exige a combinação de enriquecimento curricular e adaptações acessíveis, promovendo o desenvolvimento pleno do potencial do educando.

REFERÊNCIAS

ALVES, R. J. R.; NAKANO, T. C. Dupla excepcionalidade: altas habilidades e dislexia. Revista Psicopedagogia, São Paulo, v. 32, n. 97, p. 10-20, 2015.

GILMAN, N. L. *et al.* Critical issues in twice-exceptionality. Gifted Child Quarterly, Washington, v. 57, n. 1, p. 3-12, 2013.

JELLY, M.; CORMIER, K. Identifying twice-exceptional learners in classroom contexts. Journal for the Education of the Gifted, Thousand Oaks, v. 47, n. 2, p. 115-130, 2024.

PADELIADU, S.; VOULGARI, M. Cognitive and reading profiles of twice-exceptional students. Annals of Dyslexia, New York, v. 76, n. 1, p. 45-62, 2026.

RECEBIDO: 23/07/2026 | APPROVED: 23/07/2026

SENA, R. F. *et al.* Remediação fonológica em um caso de dupla excepcionalidade (AH/SD e dislexia). Revista Brasileira de Educação Especial, Bauru, v. 30, p. 1-14, 2024.